

Profecias Bíblicas de Muhammad (parte 4 de 4): Mais Profecias de Muhammad do Novo Testamento

Descrição: A evidência bíblica de que Muhammad não é um falso profeta. Parte 4: Discussão adicional da profecia mencionada em João 14:16 do Paracleto, ou "Consolador", e como Muhammad se adequa a essa profecia mais do que outros.

Por IslamReligion.com

Publicado em 04 Jan 2009 - Última modificação em 07 Jan 2009

Categoria:[Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [Muhammad na Bíblia e Outra Escrituras](#)

Categoria:[Artigos](#) > [Religião Comparada](#) > [A Bíblia](#)

Categoria:[Artigos](#) > [O Profeta Muhammad](#) > [Evidência de Sua Missão Profética](#)

Categoria:[Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [Evidência da Missão Profética de Muhammad](#)

5. Jesus descreve a função do outro Parakletos:

João 16:13 "Ele vos guiará à verdade."

Deus diz no Alcorão sobre Muhammad:

"Ó humanos! O Mensageiro chegou-vos com a verdade de vosso Senhor: crede, então, porque é para vosso próprio bem!" (Alcorão 4:170)

João 16:14 "Ele me glorificará."

O Alcorão trazido por Muhammad glorifica Jesus:

"...que ficará conhecido como O Messias, Jesus, filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na vida futura, e [estará] entre os que são próximos a Deus." (Alcorão 3:45)

Muhammad também glorificou Jesus:

"Quem quer que testemunhe que ninguém merece adoração exceto Deus, que não tem parceiros, e Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e Jesus é o servo de Deus, Seu Mensageiro, e Seu Verbo que Ele concedeu à Maria, e um espírito criado Dele, e que o Paraíso é verdadeiro, e que o Inferno é verdadeiro, Deus o admitirá no Paraíso, de acordo com suas ações." (*Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*)

João 16:8 "ele convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo."

O Alcorão anuncia:

"De fato, descrêem os que dizem, 'Deus é o Messias, filho de Maria' - enquanto o [próprio] Messias disse, 'Ó Filhos de Israel! Adorai a

Deus [somente], que é meu Senhor e o vosso Senhor.' 'Por certo, a quem associa outras divindades a Deus, Deus proíbe-lhe o paraíso, e sua morada é o fogo: e não há para os injustos socorredores!'"
(Alcorão 5:72)

João 16:13 "ele não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir."

O Alcorão diz sobre Muhammad:

"Nem ele fala a partir de seu próprio desejo: aquilo [que ele transmite a vós] não é senão uma inspiração [divina] com a qual ele está sendo inspirado." (Alcorão 53:3-4)

João 14:26 "e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito."

As palavras do Alcorão:

"... o Messias disse, 'Ó Filhos de Israel, adorai a Deus, meu Senhor e vosso Senhor.'" (Alcorão 5:72)

...relembra as pessoas do primeiro e maior mandamento de Jesus que elas esqueceram:

"O primeiro de todos os mandamentos é, Ouça, Ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor."
(Marcos 12:29)

João 16:13 "e vos anunciará o que há de vir."

O Alcorão afirma:

"Essas são algumas novas do oculto que Nós revelamos, [Ó Muhammad], a ti." (Alcorão 12:102)

Hudhaifa, um discípulo do Profeta Muhammad, nos diz:

"Uma vez o Profeta fez um discurso para nós no qual ele não deixou de mencionar nada do que aconteceria até a Hora (do Juízo)." (*Saheeh Al-Bukhari*)

João 14:16 "para que fique convosco para sempre."

...significando que seus ensinamentos originais permanecerão para sempre. Muhammad foi o último profeta de Deus para a humanidade.[\[1\]](#) Seus ensinamentos estão perfeitamente preservados. Ele mora nos corações e mentes de seus seguidores que adoram Deus imitando suas ações. Nenhum homem, incluindo Jesus ou Muhammad, tem uma vida eterna na terra. O *Parakletos* não é uma exceção. Isso não pode ser uma alusão ao Espírito Santo, porque o atual credo do Espírito Santo não existia até o Concílio da Calcedônia, em 451 EC, quatro séculos e meio depois de Jesus.

João 14:17 "ele será o espírito da verdade"

...significando que ele será um verdadeiro profeta, veja 1 João 4:1-3.

João 14:17 "o mundo não o vê..."

Muitas pessoas no mundo hoje não sabem sobre Muhammad.

João 14:17 "...nem o conhece"

Poucas pessoas reconhecem o verdadeiro Muhammad, o Profeta da Misericórdia de Deus.

João 14:26 "o Advogado (parakletos)"

Muhammad será o advogado da humanidade e dos crentes pecadores no Dia do Juízo:

as pessoas procurarão por aqueles que podem interceder por elas junto a Deus para reduzir a angústia e o sofrimento no Dia do Juízo. Adão, Noé, Abraão, Moisés e Jesus se isentarão.

Então elas virão para o nosso Profeta e ele dirá, "Eu sou aquele que está capacitado." Então ele intercederá pelas pessoas na Grande Planície de Encontro, de modo que o julgamento seja feito. Essa é a 'Estação de Louvor' que Deus prometeu a ele no Alcorão:

"Pode ser que teu Senhor te ascenda à Estação de Louvor [a honra da intercessão no Dia da Ressurreição]" (Alcorão 17:79)[2]

O Profeta Muhammad disse:

"Minha intercessão será por aqueles de minha nação que cometeram grandes pecados." (*Al-Tirmidhi*)

"Eu serei o primeiro intercessor no Paraíso." (*Saheeh Muslim*)

Alguns eruditos muçulmanos sugerem que o que Jesus de fato disse em aramaico está mais próximo da palavra grega *periklytos*, que significa 'o admirado.' Em árabe a palavra 'Muhammad' significa 'o louvável, o admirado.' Em outras palavras, *periklytos* é "Muhammad" em grego. Nós temos duas fortes razões como suporte. Primeiro, devido a vários casos documentados de substituição semelhante de palavras na Bíblia, é bem possível que ambas as palavras estivessem contidas no texto original mas foram removidas por um copista por causa de um costume antigo de escrever palavras muito juntas, sem espaços entre elas. Nesse caso a leitura original teria sido, "e Ele vos dará um outro consolador (*parakletos*), o admirável (*periklytos*)." Segundo, nós temos o testemunho confiável de pelo menos quatro autoridades muçulmanas de épocas diferentes que atribuíram 'admirado, louvado' como um significado possível da palavra grega ou siríaca para eruditos cristãos.[3]

Os que se seguem são alguns dos que atestam que o Paracleto é de fato uma alusão a Muhammad, que Deus o exalte:

A Primeira Testemunha

Anselm Turmeda (1352/55-1425 CE), um sacerdote e erudito cristão, foi uma testemunha para essa profecia. Após aceitar o Islã ele escreveu um livro, "*Tuhfat al-arib fi al-radd 'ala Ahl al-Salib.*"

A Segunda Testemunha

Abdul-Ahad Dawud, o ex-reverendo David Benjamin Keldani, um sacerdote católico romano da denominação caldeana.^[4] Após aceitar o Islã, ele escreveu o livro, 'Muhammad na Bíblia.' Ele escreve nesse livro:

"Não existe a menor dúvida de que por "Periqlyte" se tem como intenção o Profeta Muhammad, ou seja, Ahmad."

A Terceira Testemunha

Uma sinopse da vida de Muhammad Asad já foi dada acima. Comentando sobre o versículo:

**"...um mensageiro virá depois de mim, cujo nome será Ahmad"
(Alcorão 61:6)**

...onde Jesus prediz a vinda de Muhammad, Asad explica que a palavra Parakletos:

"...é quase certamente uma corrupção de Periklytos ('o Muito Louvado'), uma tradução grega exata do termo aramaico ou nome Mawhamana. (Deve-se ter em mente que o aramaico foi a língua usada na Palestina no tempo de Jesus, e por alguns séculos depois dele, e foi sem dúvida a língua na qual os textos originais - agora perdidos - do Evangelho foram compostos.) Em vista da proximidade fonética de Periklytos e Parakletos é fácil compreender como o tradutor - ou, mais provavelmente, um escriba posterior - confundiu essas duas expressões. É significativo que tanto o aramaico Mawhamana e o grego Periklytos tenham o mesmo significado que os dois nomes do Último Profeta, Muhammad e Ahmad, ambos derivados do verbo hebraico hamida ('ele louvou') e do nome hebraico hamd ('louvor')."

Endnotes:

1 Alcorão 33:40.

^[2] Veja também *Saheeh Al-Bukhari*

^[3] Kitab 'Abi Ubaida al-Khazraji ,' p. 220-221 de Abu Ubaida al-Khazraji (1146-1187 CE) p. 220-221. 'Hidaya tul-Hayara,' de Ibn ul-Qayyim, p. 119. 'al-Riyadh al-Aniqa,' de al-Suyuti, p. 129.

^[4] Leia sua biografia aqui: (http://www.muhammad.net/biblelp/bio_keldani.html.)

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/198>

Copyright © 2006-2011 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.